



Folha no. 02	de proc.
n.º 788	de 1998

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo denominar de Praça Domingos Orlando o logradouro público, sem denominação, desta Capital, oficial, localizado entre a Rua João Cândido de Lima e Rua Noel José da Silva, na Vila São Francisco.

O homenageado nasceu no dia 6 de Dezembro de 1942, era filho de José Orlando e Adele Mafalda Verrone, imigrantes italianos e proprietário da Padaria São Marco, no bairro do Tatuapé.

Carinhosamente era chamado de Mingo pelos seus familiares e amigos.

Fez seus primeiros estudos no Educandário Espírito Santo e do Ginásial, no Colégio Fernão Dias, ambos no Tatuapé.

Aos 17 anos de idade aprendeu a tocar violão e guitarra. Nesta mesma época, juntamente com seus amigos formou o Conjunto The Jordan's, no qual Mingo era o guitarrista base e crooner. Compôs muitas músicas interpretadas pelo conjunto.

Inicialmente surgiu o Conjunto The Clever's que imediatamente lançaram um LP estourando nas paradas de sucesso. Nascia Os Incríveis The Clever's. Somente mais tarde, o conjunto passou a ser conhecido como "Os Incríveis" fazendo muito sucesso na rádio e televisão, ganhando vários troféus, em reconhecimento do público, bem como por serem recordistas em vendagem de disco.



Folha n.º	03	de proc.
n.º	287	de 1998

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Tornou-se empresário bem sucedido. Casado com Ana Ines Serafim e pai de cinco filhos: Alessandra, Adele, Gabriela, Domingos Júnior e Ana Carolina.

No bairro do Tatuapé desenvolveu trabalho Filantrópico. Participava de grupos de jovens onde realizava palestras de diversos assuntos, principalmente drogas orientando e alertando os adolescentes dos perigos que podem ocasionar o vício

Vitima de derrame cerebral, faleceu em 14 de junho de 1995, deixando saudades a todos que o conheceram, tanto como músico, empresário, como filho, como irmão, como amigo e como ser humano.

Por todo o exposto, sendo Domingos Orlando (Mingo) merecedor desta homenagem e aguardamos por parte de nossos pares a aprovação do presente Projeto de Lei.

Em anexo: 01 – Atestado de óbito

02 – Currículo

03 – Croqui de localização

Folha n.º	04	de proc.
n.º	788	de 1999
ed		

No dia 06 de Dezembro de 1942, nascia Mingo (Domingos Orlando), sétimo dos nove filhos do casal de imigrantes Italianos José Orlando e Adele Mafalda Verrone Orlando, donos da Padaria São Marco no Tatuapé, onde viveu até os dois anos.

Mudou-se depois com a Família para a Rua Coronel Carlos Oliva, 233 também no Tatuapé.

Estudou no Educandário Espírito Santo, onde fez o curso primário da época e o Ginásio no Colégio Fernão Dias ambos no Tatuapé.

Aos doze anos já se identificava com a música, tocava harmônica e piano.

Até os dezessete anos jogou futebol nos clubes Cruz Maltino e Milionários no Tatuapé como goleiro.

Aos dezesseis anos começou a se interessar por violão e guitarra, aliás, foi por uma viola, tocada por um vizinho que aprendeu a tocá-la e daí para o violão e a guitarra foi um passo.

Nessa época Mingo trabalhava na cidade num escritório e logo comprou uma guitarra.

Integro-se com outros garotos que também tocavam, e assim iniciava-se o conjunto The Jordan's, no qual Mingo era guitarra base e crooner, e compunha algumas músicas para o conjunto.

Pouco tempo depois deixou o The Jordan's para fazer parte de outro conjunto, de elementos novos, que se reuniram e surgiu o The Clever's que de imediato lançaram um LP e estourou nas paradas de sucesso.

Os shows começaram e eram em todas as partes do Estado, assim surgiu o slogan "Os Incríveis The Clever's".

Nessa época, já com dezoito anos Mingo foi convocado para servir a Pátria, porém nas folgas continuava fazendo shows e o conjunto crescia em popularidade e sua música cantada e tocada em toda Brasil.

Em 1961 o conjunto The Clever's mudou de empresário e de nome, e aproveitou o adjetivo que lhe foi posto diante do nome e se torna "Os Incríveis".

A partir daí, apresentaram-se na Itália e no Japão. Ficaram um mês na Inglaterra e seis meses na Argentina, sob contrato em várias casas de shows. De volta ao Brasil ganharam programas de TV ao vivo no canal nove e no canal sete TV Record, participaram da Jovem Guarda por vários anos. Com o conjunto Mingo ganhou vários troféus, Roquete Pinto, disco de ouro e de platina, recordista em vendagem de disco e o mais importante, o reconhecimento do público.

Mesmo quando o conjunto decidiu parar, quando Mingo chegava em qualquer festa ou show ele era reconhecido, terminava sempre dando um show a parte, cantando seus sucessos sendo acompanhado por todos que estavam presentes que se empolgavam e cantavam.

Tornou-se empresário bem sucedido, casado com Ana Inês Serafim, pai de cinco filhos: Alessandra, Adele, Gabriela, Domingos Jr., e Ana Carolina.

Continuou dedicando-se a música como hobby.

Em 14 de junho de 1995, aos 52 anos faleceu vítima de derrame cerebral, deixando saudades a todos que o conheceram, tanto como músico, empresário, como filho, como irmão, como amigo e como ser humano.

Por Osvaldo Orlando.

BARREZ
Osvaldo



A B C D E F G H I J L M N O P R S T U V X Z

JUNTA SE A PAG. 132

MAPAS DE DIREÇÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES DIARIAS

A B C D E F G H I J L M N O P R S T U V X Z

JUNTA SE A PAG. 76